
Prezados Senhores e Senhoras, Boa Noite.*

Os problemas de saúde que afligem o Brasil são de uma diversidade imensa, talvez na mesma proporção de sua dimensão territorial. Nós, profissionais da saúde, todos os dias, nos deparamos com vários deles e nos afligimos à medida que tentamos solucioná-los.

Fazemos uso de vários instrumentos que nos auxiliam na compreensão e elaboração de estratégias, com a finalidade de buscarmos melhorias. Entre esses instrumentos, a Epidemiologia tem se mostrado muito eficaz na medida em que nos permite conhecer a diversidade em que se insere a Saúde no Brasil.

O Sistema Único de Saúde necessita do apoio de decisões técnicas, elaboradas por nós, pesquisadores, para tomada de decisões políticas que também assegurem, muito mais que a universalidade da Saúde, a equidade com qualidade na assistência.

Os trabalhos desenvolvidos por nós possibilitaram a participação neste Prêmio de Incentivo ao Desenvolvimento e à Aplicação da Epidemiologia no SUS, que reconhece que pesquisas elaboradas nos bancos acadêmicos das universidades brasileiras são aplicáveis na prática profissional, com a finalidade de melhorar a saúde de nosso povo.

Gostaríamos de agradecer a todos que nos apoiaram: nossos familiares, orientadores, instituições acadêmicas e Secretarias de Saúde e outros setores relacionados; e à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, por esta brilhante iniciativa.

Cristiane Pavanello Rodrigues Silva

1º lugar da categoria Mestrado do Prêmio de Incentivo ao Desenvolvimento e à Aplicação da Epidemiologia no SUS, EPIPRÊMIO 2006

* Discurso proferido no encerramento da 6ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, 6ª EXPOEPI, no dia 17 de novembro de 2006